Arq xp

content
business
travel

ANO 5 . Nº 013 . JUN/JUL/AGO . 2023

PROTAGONISTAS DA INOVAÇÃO

• LEONORA BARROS • GOMIDE&CO • NATASHA GEENEN
• INSTITUT AUF DEM ROSENBERG • SAGA SPACE ARCHITECTS • MULA PRETA
• SIERRA MÓVEIS • LIN ARCHITECTURE DESIGN • MEMOLA ESTÚDIO
• VITOR PENHA • DRAKE DONG • ATLAS • INSTITUTO BUTANTAN
• EFFECT ARQUITETURA • PATRICIA URQUIOLLA • ILHA ARQUITETURA
• DORCHESTER COLLECTION • THE LANA • FOSTER + PARTNERS
• U/U STUDIO • RE _ PLACE • RO _ AR SZYMON ROZWALKA • CASACOR SP
• RICARDO CAMINADA • TOTA PENTEADO • MARCELO SALUM • GLOWD
• RICARDO ABREU • JOSÉ NAVARRO • TRÈS ARQUITETURA • ÉRICA SALGUERO
• BRUNO MORAES • GABI PILEGGI • LUCIANA BACHESCHI • BARBARA DUNDES
• TREES ARQUITETURA • LUCIANO ZANARDO • CATÊ POLI • JOÃO JADÃO
• LUCIANA VIGANÓ • ISABELLA NALON • CARU CUNHA • SÍLVIA CAMARGO
• NANA CUNHA • AUTODESK • TATSUYA TANAKA • ABIVIDRO • BRAGAGLIA
• STARQ ARQUITETOS • GUARDIAN GLASS • INFINITY SPACES • SUPERLIMÃO
• LP+A ARQUITETURA • STUDIO BR • MUSEU A CASA DO OBJETO BRASILEIRO
• ROCA CERÂMICA • FEICON • VEDACIT • JAPAN HOUSE SP

ISSN 2674-581X

História à beira do lago

Na margem direita do grande lago em forma de "Y" invertido, na vila de Torno, a Villa Pliniana é um autêntico palacete do século 16 que já recebeu intelectuais como Leonardo Da Vinci e Lord Byron, e foi reaberta em maio de 2016 pelo grupo Sereno Hotels. Gustavo Curcio | Eduardo Pozella

O complexo Villa Pliniana oferece 19 suítes inteiramente renovadas com conforto contemporâneo, divididas entre o prédio principal e mais três villas independentes – todas capazes de acomodar até 39 hóspedes. De uma a três suítes, os tamanhos variam de 205 m² a 377 m² . Em sua área de lazer e bem-estar, piscina aquecida coberta, spa, banho turco, ducha escocesa e sauna.

A Villa Pliniana abriga dois grandes salões de festas – com afrescos preservados nos tetos – e jardins à beira d'água, com capacidade para receber até 500 convidados, sem contar a sala de recepção e de jantar e cozinha totalmente equipada.

O palacete foi restaurado pela designer Patricia Urquiola, que trouxe contemporaneidade aos interiores e preservou os afrescos, terraços e lareiras originais da estética neoclássica do século 16. Intacto, o piano em que o compositor Gioachino Rossini compôs, em 1813, sua famosa ópera Tancredi, ainda repousa no mesmo local onde ele se sentava, mas agora cuidadosamente restaurado. ■

FICHA TÉCNICA

PROJETO: Le Sereno Lago di Como
ARQUITETURA: Studio Urquiola Srl
PROJETO EXECUTIVO: S.C.E. Projeto Srl
PROJETO DA PLANTA: Studio Forte Engineering
GESTÃO DO PROJETO: CVHP srl
CONSULTORIA ENERGÉTICA: Arq. Damiano Chiarini

ONDE ENCONTRAR?
serenohotels.com

RETROFIT

Villa Pliniana, Patricia Urquiola, Como, Itália, 2017

IL SERENO

O hotel Il Sereno contempla 40 suítes, dentre as quais 32 são voltadas para o lago. A Darsena Lago é destacada por ser a maior (185 m²) das que têm a vista para o grande lago. É a única que está diretamente ligada à orla. Acomoda até quatro pessoas e conta com amplo closet, dois banheiros, sala de jantar e multimídia e se estende para jardim privativo generoso. O projeto de interiores tem curadoria de Patricia Urquiola, arquiteta que assina também todo o projeto do hotel, com móveis e peças assinados por ela mesma, assim como de outros designers contemporâneos.

Os hóspedes podem aproveitar passeios no Lago diretamente da Darsena Lago Suite, a bordo de um dos dois Jetto's (lanchas), ou da Gran Vaporinna – exemplares do famoso estaleiro Cantiere Ernesto Riva, de 1771, confeccionados exclusivamente para o Il Sereno. Parte do estilo de vida local é circular nestas embarcações, com paradas em pequenos vilarejos, dentre eles Como, Bellagio, Lecco e Torno, repletos de bons restaurantes, cafeterias, sorveterias, galerias de arte e comércio.

Outros pontos notáveis na região são a Ponte della Civera, cujo caminho que passa sob ela conduz até uma cascata formada pelo degelo dos Alpes, e Villa Pliniana, palácio do século 16 reformado sob o verniz contemporâneo também pela arquiteta Patricia Urquiola – uma propriedade-irmã do grupo Sereno Hotels destinada a grandes eventos, que acomoda grupos e famílias.

Em 1676, a família Canarisi tornou-se proprietária da Villa e manteve a propriedade até o início do século XIX. Eles tinham um interesse genuíno pela Villa Pliniana e levaram-na ao seu maior esplendor, com a reconstrução dos edifícios e do jardim. A capela de S. Francisco e a redecoração dos salões do andar principal foram alguns dos legados dos Canarisi enquanto proprietários do complexo.

HISTÓRICO

O primeiro registro sobre a Villa Pliniana vem do filósofo romano Pliny The Elder no século 1 d.C – daí seu nome, Pliniana. Desde então, muitos artistas, como Leonardo da Vinci, chegaram a escrever sobre um particular lugar chamado "Pliniana", construída pelo conde Giovanni Anguissola em 1573. Os herdeiros de Conde Anguissola venderam a Villa a Pirro Visconti Borromeo em 1590 e, mais tarde, sob a família Canarisi, proprietária em 1676, atingiu o seu máximo esplendor. Conhecido por seu belo panorama do lago com os Alpes nevados ao fundo, por séculos o lugar foi frequentado por artistas, cientistas e monarcas, como Lord Byron e Napoleão Bonaparte. O poeta Percy Shelley descreveu Villa Pliniana em uma carta a um amigo em 1818:

"Este lago excede qualquer coisa que eu já vi em beleza. [...] Mas o melhor cenário é desde a Villa Pliniana a partir de uma fonte no pátio, que flui a cada três horas, descrita por Plínio. [...] De um lado está a montanha e acima os altos ciprestes que parecem furar o céu. Acima, em meio às nuvens, desce uma imensa cachoeira por entre as rochas desembocando no lago. Do outro, o azul das águas, salpicado com veleiros e torres [...] ".

Ao incluir a propriedade ao portfólio Sereno Hotels, a ideia é que a Villa Pliniana seja um complemento à experiência do hotel vizinho, o Il Sereno Lago di Como. Para quem espera realizar eventos na Villa Pliniana, há também a opção de hospedagem no exclusivo hotel projetado por Patrícia Urquiola.

A RESTAURAÇÃO DA VILLA

No século XXI, o interesse pela Villa Pliniana voltou a crescer devido ao novo impulso do turismo no Lago Como, graças à atividade dos operadores locais e ao testemunho de celebridades. Após uma primeira intervenção de reforço estrutural, realizada na década de 1990, os proprietários iniciaram um projeto de conservação e reabilitação que combinou a preservação da estrutura original com uma abordagem arquitetônica contemporânea. As obras começaram no inverno de 2013 e foram concluídas no outono de 2015.

RETROFIT

Villa Pliniana, Patricia Urquiola, Como, Itália, 2017

A ARQUITETURA ORIGINAL

A Villa Pliniana foi construída em 1573 em torno da nascente que leva o mesmo nome. O corpo principal do edifício tem uma fachada voltada para o lago e quatro conjuntos de caixilhos. No centro do pavimento principal, encontra-se uma galeria com três arcos sustentados por colunas acopladas. Do lado voltado para a colina, atrás da estátua de Netuno segurando um tridente, a galeria leva a um pátio interno com a nascente Pliniana.

O piso principal está ligado ao piso superior por uma escada em caracol de madeira, coberta por uma abóbada pintada com um céu estrelado. No piso superior, encontram-se os quartos, casas de banho e suítes que foram recentemente remodeladas. Logo abaixo do andar principal fica o subsolo, que abriga depósitos e áreas técnicas. Ainda mais abaixo, ao nível do lago, existe um segundo pavimento subterrâneo constituído por um longo corredor que conduz às antigas caves abobadadas. A estrutura abriga quartos/apartamentos restaurados. No fundo, uma abertura permite que a água da Fonte Pliniana escoe para o lago.